



ALOCUÇÃO PROFERIDA POR

SUA EXCELÊNCIA DR.^a STERGOMENA LAWRENCE TAX,
SECRETÁRIA EXECUTIVA DA SADC

POR OCASIÃO DA ABERTURA OFICIAL DA

SESSÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA SADC

12 DE MARÇO DE 2021

S. Ex.^a Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Moçambique e Presidente do Conselho de Ministros da SADC,

Senhores Ministros,

Distintos Altos Funcionários dos Estados-Membros da SADC,

Estimados Secretários Executivos Adjuntos e Funcionários do Secretariado da SADC,

Membros dos meios de comunicação social,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me começar por manifestar a nossa gratidão ao Governo da República de Moçambique por ter convocado esta reunião e endereçar os nossos agradecimentos à V. Ex.^{as} por consagrarem o vosso precioso tempo para participar desta reunião.

Esperávamos que a sessão de hoje decorresse em regime presencial e à margem da Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, conforme decidiu a Cimeira em Agosto de 2020.

Não obstante as medidas de louvar impostas pelos Estados-Membros para conter a COVID -19, a pandemia permanece um desafio mundial. Vários dos nossos Estados-Membros sofreram perdas humanas em todos os estratos da nossa população, entre outros, o Conselho de Ministros perdeu um dos seus membros, S. Ex.^a Sibusiso Moyo, que era Ministro das Relações Exteriores e do Comércio Internacional da República do Zimbabwe. Que a sua alma e as almas dos que partiram descansem em paz.

Excelências,

O principal objectivo desta sessão é avaliar os progressos realizados durante o exercício económico de 2020/21 e deliberar sobre as perspectivas para o exercício económico de 2021/22. Assim, durante esta sessão será submetido um relatório sobre a execução do Plano Institucional Anual da SADC referente a 2020/2021, bem como sobre a

implementação das Decisões do Conselho e da Cimeira da SADC. Nesta sessão também será apreciado o plano e orçamento para o exercício económico de 2021/22.

Em termos de execução do Plano Institucional Anual 2020/2021, foi registada uma taxa de execução de 79% para o período de Abril a Dezembro de 2020. Esta taxa de execução é 5 pontos percentuais inferior aos 84% registados no período equivalente do exercício económico de 2019/20, facto atribuído aos desafios impostos pela COVID-19. Reconhecendo os desafios enfrentados, o Secretariado elaborou um Plano de Continuidade de Actividades, que permitiu ao Secretariado e à região implementar a maior parte das actividades planeadas virtualmente. No entanto, algumas actividades não puderam ser empreendidas virtualmente, devido à sua natureza.

Excelências,

O cumprimento das decisões da Cimeira e do Conselho é outro factor-chave para a concretização da agenda de integração regional. Tenho o prazer de informar que, as decisões tomadas pela sessão do Conselho de Março de 2020 foram cumpridas com sucesso, a uma taxa de cumprimento de 95%. Desde Março de 2020, o Conselho de Ministros reuniu-se cinco vezes, e as taxas de cumprimento das suas decisões são de 100% relativamente ao Conselho de Abril de 2020, 94% relativamente ao Conselho de Maio de 2020, 75% relativamente ao Conselho de Junho de 2020 e 85% relativamente ao Conselho de Agosto de 2020.

Em termos das decisões da Cimeira de Agosto de 2020, um total de 13 Decisões foram cumpridas com sucesso de entre as 26 Decisões tomadas, representando uma taxa de cumprimento de 50%. As restantes decisões são de longo prazo, como tal, a sua implementação está em curso.

Os principais marcos alcançados durante o ano, incluem a apresentação por Angola da sua oferta tarifária provisória ao abrigo do Acordo relativo à Zona de Comércio Livre da SADC. Este é um marco importante, à medida que a região harmoniza a ZCL da SADC com as iniciativas de Zona de Comércio Livre Tripartida e de Zona de Comércio Livre Continental. A oferta provisória foi comunicada a todos os Estados-Membros da SADC. Permitam-me encorajar Angola, e a todos os Estados-Membros, a finalizar as negociações deste importante marco em prol da nossa integração regional.

Em relação à ZCL Tripartida, até à presente data, vinte e dois (22) Estados-Membros/Parceiros assinaram o Acordo sobre a Zona de Comércio Livre Tripartida (ZCLT), dos quais dez (10) Estados-Membros/Parceiros ratificaram o Acordo. Dos dez Estados-Membros que ratificaram o Acordo, cinco (5) são Estados-Membros da SADC, nomeadamente: Botswana, Eswatini, Namíbia, África do Sul e Zâmbia. Este número ainda fica aquém do número necessário de catorze (14) Estados-Membros, para a entrada em vigor da ZCL Tripartida. Permitam-me exortar os Estados-Membros da SADC a ratificar rapidamente este importante instrumento, em prol da integração regional. A nível continental, trinta e seis (36) Estados-Membros depositaram os seus instrumentos de ratificação do Acordo da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA). Destes países, nove (9) são Estados-Membros da SADC, nomeadamente: Angola, Eswatini, Lesoto, Malawi, Maurícias, Namíbia, África do Sul, Zâmbia e Zimbabwe. Enquanto prosseguimos com a Zona de Comércio Livre Continental, não devemos perder de vista a Zona de Comércio Livre Tripartida, que é um pilar crucial para a realização da Zona de Comércio Livre Continental.

Foi registado um progresso assinalável quanto à implementação do sistema de pagamentos transfronteiriços da SADC (o Sistema de liquidação por bruto em tempo real da SADC). Em Dezembro de 2020 o número de transacções liquidadas através do Sistema era de 1.995.355, representando o valor 7,81 triliões de rands sul-africanos. O trabalho está a progredir para a inclusão de outras moedas no sistema, incluindo a possibilidade de liquidar pagamentos de baixo valor.

Ademais, foi também registado progresso na implementação do Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas da SADC. Foram desenvolvidos 63 projectos de infra-estruturas incluindo 17 projectos regionais de infra-estruturas energéticas no âmbito do segundo Plano de Acção Prioritário para o Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA - PAP 2). Destes foram pré-seleccionados três (3) projectos de energia, nomeadamente: o Projecto Hidroeléctrico de Luapula entre a República Democrática do Congo e a República da Zâmbia; a Central Hidroeléctrica Baynes entre República da Namíbia e a República da Angola; e o Projecto de interligação de transmissão ZIZABONA entre a República do Botswana, República da Namíbia, República da Zâmbia e República do Zimbabwe.

Registaram-se também progressos na preparação e implementação dos projectos de transmissão prioritários para a ligação de Angola, Malawi e Tanzânia à Rede de Energia Eléctrica da África Austral (SAPP), e dos projectos regionais para o reforço da segurança do fornecimento de energia na região. A este respeito, a Região pôs em funcionamento 2.480 Megawatts (MW) em 2020, o que representa cerca de 77% da meta da capacidade prevista de 3.215 MW.

A construção de grandes projectos de produção de energia também progrediu durante o ano, devendo, o projecto da central hidroeléctrica do Desfiladeiro do Baixo Kafue, com capacidade de 750 MW, na Zâmbia, entrar em funcionamento até Julho de 2021; e devendo, o projecto da Barragem Hidroeléctrica Julius Nyerere, na Tanzânia, com capacidade de 2.115 MW, entrar em funcionamento em Junho de 2022.

A 1.^a Fase do Plano Director Regional do Gás, que incide sobre a definição do quadro conceptual e de política, foi concluída em Outubro de 2020. Neste momento, no âmbito da 2.^a Fase, serão identificados e privilegiados os principais projectos de infra-estruturas a meio do ciclo para o transporte de gás e projectos-âncora passíveis de atrair investidores.

Excelências,

A industrialização continua a ser prioridade absoluta para a nossa Região, e embora tenhamos alcançado alguns marcos, os progressos continuam a ser lentos. A percentagem do Sector da Indústria de Transformação no PIB geral é ainda baixa, situando-se em cerca de 12%. A fim de realizar os objectivos da industrialização a longo prazo, é necessário, entre outras medidas:

- (i) Acelerar a implementação das cadeias de valor caracterizadas nas áreas prioritárias. O sector privado é encorajado a tirar proveito destas cadeias de valor que beneficiarão tanto os investidores, os cidadãos da SADC como a região no seu todo.
- (ii) Operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Regional da SADC, dado que os projectos regionais requerem um financiamento adequado e sustentável.

- (iii) Acelerar iniciativas para reforçar as capacidades e competências das Pequenas e Médias Empresas (PME), para benefício dos cidadãos da SADC em termos de emprego e criação de riqueza. Tal vai ao encontro da necessidade de viabilizar a criação de *clusters* industriais e de sectores de PME nacionais e regionais auto-sustentáveis.

- (iv) **Finalizar rapidamente a Estratégia de Economia Digital da SADC. Com o advento da 4ª Revolução Industrial, e as lições aprendidas com a pandemia da COVID-19, a digitalização das nossas economias não é uma opção, mas uma necessidade.**

Excelências,

O Exercício Económico de 2020/21, foi único e desafiante para todos, tanto a nível institucional como individual. Unidos conseguimos subsistir, e certamente venceremos a luta contra a pandemia da COVID-19. As lições colhidas da pandemia devem permitir-nos moldar o futuro, incluindo no que diz respeito à resposta a situações imprevistas semelhantes.

Excelências,

Conforme enfatizado durante as sessões de 2020/21, também foi dada atenção especial ao aumento da capacidade nacional e regional do Mecanismo de Gestão de Riscos de Desastres, através do reforço da capacidade de investigação e fabricação de produtos farmacêuticos, medicamentos essenciais e suprimentos médicos. Para dar início a esta iniciativa, foram identificadas dezassete (17) empresas dos Estados-Membros da SADC para a atribuição de subvenções para o fabrico de Produtos Médicos, Farmacêuticos e outros relacionados com a COVID-19 na região. Permitam-me manifestar o nosso apreço à União Europeia e à GIZ pelo seu apoio a esta iniciativa. Esta iniciativa será alargada à medida que cobriremos outros beneficiários e produtos.

Excelências,

As perspectivas para o exercício económico de 2021/2022 estão ancoradas na Visão 2050 da SADC e no Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional (RISDP) 2020-2030, aprovados pela Cimeira em Agosto de 2020. Esta sessão apreciará um Projecto de Plano de Implementação do RISDP 2020-30 e os custos das actividades de coordenação regional. A orçamentação de outras componentes do Plano, incluindo projectos e programas, e outras intervenções a serem implementadas a nível nacional, está em curso e será reportada durante a sessão de Vossas Excelências de Agosto de 2021. Considerando as dificuldades decorrentes da COVID-19, e em linha com a decisão de Vossas Excelências de Agosto de 2020, o Secretariado efectuou uma análise das actividades susceptíveis de gerar poupanças para a formulação de medidas de poupança de custos. Aprecia-me informar que a análise está pronta e as medidas de poupança de custos propostas serão submetidas à vossa apreciação durante esta sessão.

Excelências,

Para concluir, permitam-me expressar a nossa gratidão à S. Ex.^a Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Moçambique e Presidente do Conselho de Ministros da SADC, pela sua contínua liderança não obstante as circunstâncias desafiantes enfrentadas durante o ano; e aos Estados-Membros da SADC pelo seu inabalável compromisso para com a agenda de Integração Regional da SADC.

Gostaria também de agradecer ao Comité Permanente de Altos Funcionários da SADC, sob a liderança do seu Presidente, Embaixador Alfredo Fabião Nuvunga, Director para a Integração Regional e Continental do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Moçambique, pelo excelente trabalho demonstrado na preparação desta reunião.

Do mesmo modo, quero também agradecer aos meus dois Secretários Executivos Adjuntos, o Dr. Thembinkosi Mhlongo, e o Embaixador Joseph Nourrice, pelo seu apoio na supervisão do trabalho do Secretariado, e a todo o colectivo de funcionários do Secretariado da SADC pelo empenho característico, que concorreu para que o Secretariado registasse progressos no cumprimento efectivo do seu mandato.

O Secretariado continua pronto e empenhado em continuar a servir a Região na prossecução do desenvolvimento através da cooperação e integração regional, em prol da prosperidade dos nossos cidadãos.

Com estas palavras, desejo uma sessão frutuosa e bem-sucedida.

Muito obrigada!
Thank you!
Merci Beaucoup!
Asante sana!